

2010.06.16

Programa de actividades do Museu de Angra: Sanjoaninas



O Museu de Angra do Heroísmo associa-se ao programa das festas Sanjoaninas, inaugurando na próxima sexta-feira, dia 18, pelas 18h45 quatro exposições temporárias de temática abrangente e variada que reflectem a riqueza do acervo da instituição e confirmam a sua intenção de se afirmar como centro difusor dos testemunhos artísticos e patrimoniais mais relevantes.

Assim, na sala de Oportunidades passará a estar patente a exposição “**Ouro Branco - o marfim**”, na qual são expostas peças neste precioso material de várias épocas e diferentes manufacturas, na sua maioria de grande beleza e requinte. Na sala de Destaques, apresenta-se a mostra “**Brilhos da honra**” que integra alguns dos exemplares mais preciosos e “brilhantes” das muitas condecorações que integram o acervo deste museu.

Pedro Madeira Pinto expõe, na sala Dacosta, 12 desenhos a tinta-da-china, no formato de 100 x 70 cm, que retratam rostos que impressionaram o artista, aquando da sua visita ao arquipélago cabo verdiano, cuja gente, segundo ele, se singulariza “pelo seu optimismo, esperança e vida na alma que renasce a cada dia”. Esta exposição intitulada “**Sombras do que ficou por dizer**” decorrerá até finais de Setembro, tal como acontece com as restantes. No auditório do Museu de Angra, poderá ainda ser visitada, até 25 de Julho, a exposição de fotografia “**Os Portugueses e o Mar – na profissão, no lazer e na mera contemplação**”, organizada pelo Grupo de Amigos do Museu da Marinha.

Durante a semana das Sanjoaninas, o Museu de Angra do Heroísmo abre as suas portas ao público, num horário alargado, oferecendo-lhe a possibilidade de participar em vistas guiadas e em encontros com os seus conservadores. Assim, nos dias 22, 23 e 25 terão lugar, pelas 14 e 15 horas, visitas guiadas às exposições temporárias, reservas de transportes terrestres e de instrumentos musicais, bem como à Igreja de N.ª Sr.ª da Guia.

No dia 22, decorrerá uma sessão de esclarecimento subordinada ao tema “**O valor das coisas**”. Das 16 às 18 horas, os conservadores do Museu de Angra estarão disponíveis para acolher aqueles que trouxerem até ao Museu «antiguidades» sobre as quais gostariam de obter mais informações relativamente à origem, datação, materiais ou técnicas de execução, o que poderá conduzir a uma avaliação do valor artístico, cultural ou etnológico do objecto em causa. No dia 25, no mesmo horário, serão abordadas questões de conservação, discutindo-se os cuidados básicos que se devem ter com os objectos em função dos materiais de que são feitos, que acções evitar e que precauções tomar com a sua manutenção.